

CAMINHOS PARA A MELHORIA DO CRÉDITO RURAL

Fonte: Política de crédito rural precisa ser redesenhada, por Juliano Assuncao.
www.valor.com.br/opiniaio/5698927/politica-de-credito-rural-precisa-ser-redesenhada

O governo Brasileiro lançou o financiamento para a agricultura empresarial no total de R\$ 194,5 bilhões. Uma das mais importantes políticas de incentivo para o setor.



Mas os pilares da política de crédito rural permanecem os mesmos desde a década de 60, quando ainda éramos importadores de alimentos. Hoje as necessidades financeiras do setor evoluíram.



O agronegócio brasileiro encontra-se em posição privilegiada internacionalmente, sendo capaz de contribuir, simultaneamente, para os desafios de segurança alimentar e mudanças do clima. É nesse contexto que um redesenho da política de financiamento da agropecuária pode cumprir um papel fundamental.



4 PASSOS PARA A MUDANÇA:

1

PREVISIBILIDADE DOS RECURSOS

Simplificar a operação do sistema, permitindo um melhor planejamento na gestão de risco e no fluxo de caixa dos produtores.

2

ACESSO A FERRAMENTAS DE GESTÃO DE RISCOS

Produtores acabam utilizando seu crédito rural para gerenciar riscos e perdas, o que mobiliza de forma ineficiente balanços públicos e privados.

3

RELAÇÃO CRÉDITO PÚBLICO X PRIVADO

Dar as condições necessárias para uma maior competição e participação do setor privado. Isto pode gerar inovações financeiras que beneficiará todo o setor.

4

INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS

Uma melhor associação com o código florestal, por exemplo seria um grande passo para a preservação ambiental. A ampliação do limite de crédito para produtores que comprovem a existência de áreas de preservação permanente em suas propriedades ou apresentem planos de recuperação aprovados pelos estados.

Há um potencial enorme para a conciliação entre crescimento econômico e conservação ambiental.

A política de crédito rural tem um papel central para a realização desses ganhos, é possível fazer muito mais com os recursos disponíveis.

